

BOLETIM MENSAL



Ano 23 – Nº 02
Fevereiro – 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Fernanda Maria de Almeida

Filipe Simões Ribeiro

Éder de Matos Barbosa

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento da inflação e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2007.

Apesar da queda em fevereiro, inflação no início do ano é quase o dobro do rendimento da poupança

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,63%, inferior ao índice registrado em janeiro (1,54%). A inflação acumulada no ano chegou a 2,18%, e o acumulado nos últimos doze meses está em 6,26%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Para se ter uma idéia da magnitude da inflação neste início de ano, o rendimento acumulado da poupança em 2007 foi de 1,14%, ou seja, a inflação foi quase o dobro do rendimento da poupança.

Entretanto, analisando a movimentação de preços, percebe-se tendência de desaceleração. Um dos fatores que contribuiu para a menor taxa do IPC foi o comportamento dos preços do grupo alimentação, que recuou de 2,07% para 0,74%. Isso ocorreu porque importantes alimentos que pesam no cálculo do índice geral apresentaram quedas em seus preços, tais como: frutas (-7,99%), açúcar (-5,72%) e arroz (-4,29%).

As chuvas que ocorreram em excesso no mês de janeiro prejudicaram a oferta de várias hortaliças, elevando substancialmente seus preços. Com a redução das chuvas, espera-se que o mercado volte a se equilibrar, fazendo com que os preços retornem aos patamares anteriores.

Outros fatores que contribuíram para a redução do IPC em fevereiro foram as deflações ocorridas nos grupos artigos de residência (-1,45%) e saúde e cuidados pessoais (-0,36%). Além disso, foi registrada redução nos preços do grupo Educação e Despesas Pessoais (de 1,04% em janeiro para 0,55% em fevereiro). Tal fato ocorreu devido ao menor impacto dos aumentos nos preços das mensalidades escolares, que normalmente ocorrem em janeiro.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (fevereiro de 2007)	0,63	3,71
Acumulado no ano 2007	2,18	7,81
Acumulado nos últimos doze meses (mar.06 a fev.07)	6,26	4,34
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a fev. /07)	486,33	130,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2007

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário**, 2,16%, influenciado, principalmente, pelas altas nos itens Roupas, 2,64%; Tecidos, Aviamentos e Confecção, 2,22%; e Artigos de Cama, Mesa e Banho, 2,00%.

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 1,04%. Destaca-se alta de 2,74% no Combustível e Óleo Lubrificante.

O **Grupo Habitação** registrou inflação de 1,01%, sendo que as maiores altas de preços foram observadas nos itens, Conservação e Reforma de casa, 2,80%, Material de Limpeza, 2,44%; e Aluguel e Condomínio, 2,14%.

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de preço de 0,74%. Ressaltam as seguintes altas: Hortifrutigranjeiros, 10,34%; Alimentação Fora do Domicílio, 2,85%; Bebidas Alcoólicas, 2,80%; Bebidas não Alcoólicas, 1,61%; Derivados do Leite, 0,86%; e Gorduras, 0,77%.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação da ordem de 0,55%. As maiores foram observadas nos itens Lazer, 1,58%; e Material Escolar, 0,88%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou deflação de 0,36%. A maior queda de preço ocorreu no item Assistência à Saúde, 1,08%.

O **Grupo Artigos de Residência** registrou queda de preço de 1,45%. As maiores deflações foram observadas nos itens: Utensílios de Cozinha, 1,76%; Eletrodomésticos, 1,55%; e Mobiliários, 1,37%.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano de 2007 e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro de 2007.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Janeiro 2007	Fevereiro 2007	Acumulada no ano	
Alimentação	2,07	0,74	2,83	44,84
Vestuário	0,73	2,16	2,91	6,24
Habitação	0,42	1,01	1,43	18,52
Artigos de Residência	1,73	-1,45	0,25	6,49
Transporte e Comunicação	1,81	1,04	2,87	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	1,59	-0,36	1,22	10,87
Educação e D. Pessoais	1,04	0,55	1,60	4,38
IPC-Viçosa	1,54	0,63	2,18	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de fevereiro/07.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Chuchu (kg)	100,00	Limão (kg)	-57,21
Beterraba (kg)	94,59	Inhame (kg)	-30,21
Pepino (kg)	87,67	Caldo de galinha	-22,63
Vagem (kg)	78,26	Maçã (kg)	-14,69
Jiló (kg)	68,48	Batata inglesa (kg)	-13,25
Tomate (kg)	61,25	Feijão preto (kg)	-12,12
Pimentão (kg)	51,61	Fraldas tecido caixa c/ 5 (ud)	-11,50
Abobrinha (kg)	35,00	Escova cabelo elétrica (ud)	-10,59
Abacaxi (kg)	33,33	Mamão (kg)	-10,17
Alface (pé)	28,57	Cenoura (kg)	-10,00
Cebola (kg)	22,22	Travesseiro (ud)	-9,87
Camisa esporte tecido m.curta (ud)	18,56	Bermuda jeans masc. adulto (ud)	-8,95
Feitio de camisa manga curta (ud)	17,95	Extensão 5 metros C/3 Tomadas	-8,91
Repolho (kg)	16,67	Lençol de casal (ud)	-8,51
Sapato esporte fem. adulto (ud)	16,57	Calça comp. masc jeans tradicional (ud)	-8,34
Filé de peixe (kg)	15,50	Rodo de madeira (ud)	-8,14
Meia mas. adulto (par)	14,03	Borracha p/panela pressão 4,5l	-8,05
Meia calça adulto (par)	13,66	Milho de pipoca (500 gr)	-7,09
Batata Baroa (kg)	13,55	Papel higiênico 4 rolos 40m (ud)	-6,79
Asa de frango (kg)	12,80	Toucinho fresco s/carne (kg)	-6,67

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro, inflação de 3,71%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 350,00 em janeiro gastou 36,51% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em fevereiro, esse trabalhador despendeu 37,87% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 217,47 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 80,32 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro, foram necessárias 83,31 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2007 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2007

Produtos	Qtd.	Custo em fevereiro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,15	2,38	-5,41
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,93	2,97	-10,88
Banana	7,5 kg	8,40	6,34	-17,65
Batata Inglesa	6,0 kg	4,14	3,12	-4,17
Café	0,6 kg	5,62	4,24	2,18
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	33,00	24,90	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	2,40	1,81	-3,23
Feijão (vermelho)	4,5 kg	7,97	6,01	-1,60
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,45	7,13	0,00
Margarina	0,75 kg	3,59	2,71	2,28
Óleo de Soja	0,75 l	1,83	1,38	-2,66
Pão	6,0 kg	28,80	21,73	-4,00
Tomate	9,0 kg	20,25	15,28	74,42
Custo da cesta básica	-	132,53	100,00	3,71

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).